



Dossiê

República Democrática do Congo

INFORMAÇÕES

POR CSW 60

Sobre o país

A República Democrática do Congo (RDC) é um país localizado na África Central, que alcançou sua independência em 1960, possuindo uma população de cerca de 75 milhões de habitantes. A língua oficial é a francesa, apesar do reconhecimento de outras línguas como nacionais, dado o caráter da multiplicidade étnica encontrada no país. A religião predominante dentro do país é a cristã-católica, porém também encontra-se praticantes muçulmanos ou de outras religiões das tribos locais. A RDC é considerada um dos países mais pobres do mundo, ocupando o penúltimo lugar no índice do Produto Interno Bruto (PIB) per capita, tendo em 2015 um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de apenas 0,433, o que é considerado baixo. Ambientalmente é considerado por muitos o segundo país com maior biodiversidade do mundo, sendo rico em recursos naturais. Entretanto não há uma mobilização muito grande por parte do país em projetos de desenvolvimento sustentável, apesar de ter financiamento da Organização das Nações Unidas (ONU) em alguns projetos voltados para essa área. A RDC faz parte da ONU, União Africana, FMI, etc.

Situação da mulher na RDC

A conjuntura conflituosa da RDC faz com que este seja um dos piores lugares do mundo para se viver enquanto mulher. Segundo a ONU, a RDC é a “capital mundial das violações”, onde frequentemente a violência é utilizada como uma forma de tática para desestabilizar as mulheres e se impor sobre as mesmas. Estima-se que desde 1996, mais de 200 mil mulheres foram violadas, sendo a violência sexual a forma mais comum de manifestação. Além disso, o índice de disparidade de gênero da ONU apresenta que a RDC possui um dos maiores índices de desigualdade entre o homem e a mulher do mundo, com um valor de 0,814, em que quanto mais próximo de 1, menor a igualdade. Em outros âmbitos há uma escassez de dados acerca do assunto,

porém, as mulheres e meninas da RDC tem um índice de escolaridade inferior que as dos homens, — muito em relação às tarefas com os quais elas são responsabilizadas desde pequenas — representam 50% da força total de trabalho, muitas vezes em trabalho escravo, além de que quase 40% das meninas casam-se antes dos 18 anos. Assim, muitas meninas na adolescência se veem obrigadas a iniciar as relações sexuais precocemente, o que agrava a taxa de mortalidade materna

Medidas de Combate às discriminações e desigualdades na RDC

A RDC ratificou a CEDAW e o Protocolo de Maputo, além de ter lançado um plano nacional junta à ONU em relação a situação das mulheres com a paz e segurança. Além disso criou o Ministério do Gênero, Família e da Criança, responsável pela criação de leis e medidas preventivas que tentam melhorar a situação das mulheres e crianças no país. Em um contexto geral, pode se dizer que a RDC tenta contornar essa situação de desigualdade tão grande no qual as mulheres estão inseridas, porém os seus esforços não conseguem ser efetivos dado à sua escassez de recursos para elaborar e implementar medidas de combate, e pelo seu cenário extremamente conflituoso. Muito por conta disso há uma forte atuação de ONG's dentro do território, como a *Women for Women* que investe em programas voltados para a assistência das mulheres e meninas.

